

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1981

Sábado e domingo, às 16h, sessões gratuitas do "Sonho"

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (até domingo, às 21 horas, sábado e domingo também às 16 horas em sessões gratuitas, no Teatro Carlos Gomes. Preços: Cr\$ 100,00, inteira e Cr\$ 50,00) — Peça de William Shakespeare, em montagem do Grupo Clio, dando continuidade ao Ciclo de Teatro Capixaba, promovido pelo Departamento Estadual de Cultura e Federação Capixaba de Teatro Amador. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Adaptação do Grupo Clio. Direção de Roberto Iburguen. Figurinos: Veragracia. Elenco: Roberto Iburguen, Laura Lustosa (melhor atriz na V Mostra de Teatro da Ufes), Maria Mauês, Marcos Spessimilli, Waldir Castiglioni Jr., José Fermo, Márcia Ribeiro, Bele Carminatti, Antonio Carlos Gomes (substituindo Clóvis Vervloet), Jorge Barcelos, Ana Maria Guterres, Geruza Ney, Giovana Pinto, Carla Gabriel, Marta Mara. Patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.



A peça fica em cartaz até domingo no Carlos Gomes

Quatro noites antes do seu casamento com Hipólita, Teseu, governante da cidade de Atenas, tem um sonho muito movimentado, cheio de gente, cores, música e magia. No sonho, ele é Oberon, rei dos Duendes, e sua noiva é Titânia, rainha das Fadas; os dois, mais Puck, seu travesso ajudante, e todas as fadas do bosque são mágicos, eternos e invisíveis aos mortais. Nesse bosque muita coisa acontece.

Hérnia e Lisandro, que se amam, passam por lá, fugindo do pai de Hérnia, que quer obrigá-la a se casar com outro pretendente de nome Demétrio. E este é amado por Helena, que, triste e não correspondida, o segue por toda parte. Titânia e Oberon brigam por causa de um menininho órfão de quem Titânia toma conta e gosta muito, e que Oberon quer para si. É no bosque também que se reúnem Bunda, Pedro Martelo e outros trabalhadores

humildes que ensaiam uma peça de teatro para apresentar em homenagem a Hipólita e Teseu no dia do casamento. Quando Oberon e o endiabrado Puck, pretendendo tirar o menino das mãos de Titânia e também resolver o problema dos namorados, começam a mexer com a vida e a vontade das pessoas (usando o suco de uma planta mágica)... Cuidado. Tudo pode acontecer... Exatamente como num sonho...

Segundo o Grupo Clio, "a palavra chave desta fantasia é sonho. Em nossa interpretação convidamos o espectador a participar de um sonho trágico e divertido. Ao parar a chuva das gotas de carnaval, Teseu e o espectador terão um sonho que envolve a magia do amor, o

mundo das fadas e a criatividade teatral. Estamos em dimensões indeterminadas de espaço e de tempo, ao sabor da mitologia grega temperada de carnaval. Nosso grupo apresenta um esforço de invenção e imaginação que espera comunicar o recado universal de um dos maiores poetas. Entreguem-se à imaginação, tenham paciência conosco e tenham um Sonho de uma Noite de Verão".

O Grupo Clio nasceu em 1978 através de uma experiência de alunos do curso de História da Ufes, que apresentaram parte da peça *Electra*, de Sófocles, durante uma aula. No ano seguinte o grupo montou *O Porco Ensanguentado*, de Consuelo de

Castro, levada numa mostra da Ufes e no VIII Festival de Artes de São Cristóvão, em Sergipe. *Sonho de Uma Noite de Verão* estreou no ano passado e foi montada dentro de uma proposta de popularização do teatro. O grupo levou sua versão da peça de Shakespeare a vários locais da Grande Vitória, inclusive em praça pública, antes de apresentar na V Mostra de Teatro da Ufes e fazer uma temporada no Teatro Carlos Gomes, ao qual volta agora.

Tinoco dos Anjos